

250

USO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM PORTA-ENXERTOS MICROPROPAGADOS DE Videira. Bruno Casamali, Rafael Anzanello, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (UFRGS).

Muitas plantas frutíferas associam-se naturalmente com fungos micorrízicos arbusculares (FMA) onde as plantas fornecem ao fungo carboidratos procedentes da fotossíntese e um nicho ecológico protegido e os FMA incrementam a capacidade de absorção, pela planta, de nutrientes minerais e água. Com isso, objetivou-se avaliar a utilização de FMA sobre o crescimento vegetativo de porta-enxertos (PE) micropropagados de videira. Foram utilizados três PE: SO4 (*Vitis berlandieri* x *Vitis riparia*); 1103 Paulsen (*Vitis berlandieri* x *Vitis rupestris*) e 043-43 (*Vitis vinifera* x *Vitis rotundifolia*) e duas espécies de FMA: *Glomus etunicatum* e *Scutellospora heterogama*. Os PE foram micropropagados e posteriormente transplantados e aclimatizados por 58 dias, em copos de polietileno de 300ml contendo substrato na proporção de 1:1 v/v de casca de arroz carbonizada e Plantmax®, em casa de vegetação. Cada recipiente recebeu uma camada de 20g de inóculo de FMA e as plantas testemunha transplantadas sem inoculação. Em seguida, transferiram-se os PE para sacos plásticos de 2L contendo o mesmo substrato da mistura descrita acima, sendo cultivados por 77 dias. O delineamento experimental utilizado foi o completamente casualizado com 16 repetições e uma planta por parcela. Variáveis associadas à matéria fresca das raízes, matéria fresca da parte aérea, matéria seca das raízes, matéria seca da parte aérea, comprimento da parte aérea, comprimento das raízes e diâmetro do colo foram analisadas, obtendo-se diferença estatística, para todas variáveis, entre os PE inoculados e não inoculados. Conclui-se que os FMA, independentemente da espécie, influenciam positivamente o crescimento vegetativo de PE de videira, sendo o PE 043-43 o de melhor resposta à inoculação.